

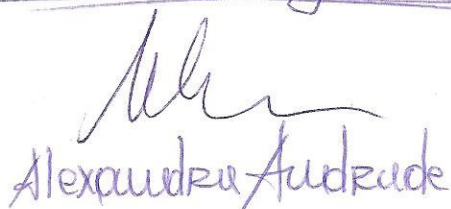
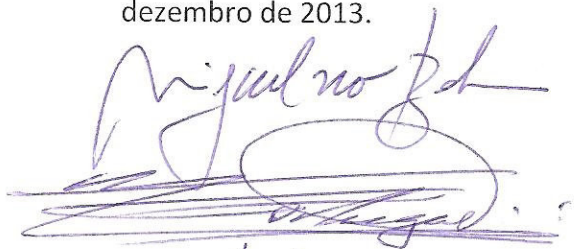
**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA FLORESTA NACIONAL DE LORENA.
ONZE DE DEZEMBRO DE 2013**

Ao decimo primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e treze, às 9:00 horas em primeira e única convocação, no Centro de Comunicação e Educação Ambiental da Floresta Nacional de Lorena, o Presidente do Conselho Consultivo da FLONA de Lorena e Chefe da FLONA, Miguel von Behr, deu início à reunião dando bom dia e agradecendo a presença de todos. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes conselheiros, servidores da Flona e convidados: Willinilton Tavares Portugal (titular da Prefeitura de Lorena), Luiz Gustavo Rodrigues de Souza (suplente da Prefeitura de Lorena), Arthur da Silva Bastos (suplente da CECAL – Indústria e Comércio Ltda), Marcio Aurélio Rodrigues Alves (suplente da Câmara dos Vereadores), Osnil Campos (titular da TECNOVAL Laminados Plásticos), Alexandra Andrade (titular do Instituto Oikos), Monelino Fabiano (titular do Grupo de Escoteiros Guaypacaré), Geraldo Rodrigues do Prado (Titular da Associação Rural de Canas), Ademar Ligabo (titular da Câmara dos Vereadores de Canas), Ricardo Mendonça (titular da FATEA), Edson de Oliveira (suplente da FARO), Gabriel Nunes Júnior (USP), Evandro Chaves (servidor da Flona), Cesar Vasini (servidor da Flona), e como convidados pelo representante da Prefeitura de Lorena, Marcos Aurélio Souza Anjos (Secretário de Planejamento de Lorena) e Bárbara S. Juliano Nunes (Secretaria do Meio Ambiente de Lorena). Seguindo a pauta da reunião Miguel von Behr informou que em relação ao Plano de Manejo, o ICMBio de Brasília já elaborou mapa de Zoneamento Interno da Flona de Lorena, com base na participação dos conselheiros na Oficina de Planejamento Participativo (OPP) realizado em março de 2013 e com base na viagem da Ofélia Wilmerdorf e Cirineu Lorenzi em julho deste ano à Flona de Lorena. Informou também que o GT de Acompanhamento do Plano de Manejo está dando andamento à finalização dos trabalhos, tendo em vista que o Diagnóstico já foi finalizado e o Volume do Planejamento está em fase final. Continuou a reunião informando que, apesar de ter sido decidido na última reunião do Conselho que seria feita uma reunião no dia vinte e oito de novembro para apresentar os critérios para delimitação da Zona de Amortecimento, infelizmente não será possível apresentar hoje o mapa com a proposta da Zona de Amortecimento, pois somente hoje recebeu oficialmente da Prefeitura informações sobre o Plano Diretor do Município. Informou que solicitou oficialmente em onze de novembro ao Prefeito os mapas do Plano Diretor e legislação para que o GT da Zona de Amortecimento pudesse dar andamento nos trabalhos de realização da proposta da Zona de Amortecimento. Marcos Aurélio Santos, Secretário de Planejamento por outro lado colocou que após o encaminhamento do ofício ao Prefeito, o Chefe da Flona já havia trocado e-mails com o Subsecretário de Planejamento Urbano Arquitetura e Urbanismo, Eduardo Venanzoni que enviou ao mesmo material sobre o Plano Diretor. Miguel von Behr informa que apesar de ter recebido em doze de novembro material via e-mail do Eduardo Venanzoni, necessitava resposta oficial do Prefeito, já que foi enviado um ofício ao Prefeito, ofício este respondido pelo Secretário Marcos Aurélio Santos neste dia da reunião do Conselho, onze de dezembro de 2013. Miguel von Behr informa que o Subsecretário já havia informado que a Prefeitura, apesar de ter uma legislação sobre Plano Diretor de 2010 (Lei Complementar N° 82 de 05 de Abril de 2010) a Prefeitura não possui mapas do Plano Diretor e que foi fornecido pelo Eduardo ao Chefe da Flona um mapa de Uso

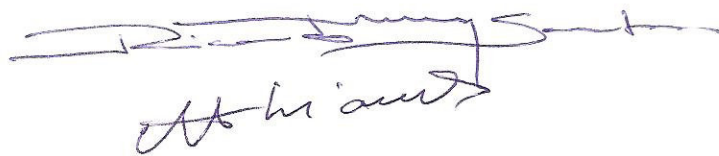
e Ocupação do Solo que na sua legenda não se refere a lei de Uso e Ocupação do Solo do Município, além do referido mapa estar sem autoria, sem data, sem escala e que o referido mapa menciona a Zona de Desenvolvimento Agrícola, onde está localizado a Flona de Lorena, mas que essa Zona não é citada na Lei N° 1.963, de 24 de Fevereiro de 1992, que dispõe sobre os usos e ocupação do solo. Miguel von Behr informa que apesar de não existir os mapas do Plano Diretor considerou interessante a parte do Plano Diretor que cita a Flona de Lorena, lido aos Conselheiros. Miguel von Behr informa que Flona de Lorena é citada no Art. 15 e segundo este artigo, esta unidade de conservação federal e sua área de amortecimento integra a Zona Rural de Monitoramento Ambiental(ZRMA). No item III do Art.16 é citado como uma das diretrizes da referida Zona a *"Identificação e compartilhamento na definição de diretrizes de incorporação da FLONA e de sua área de amortecimento no processo de planejamento ambiental do município"*. Miguel von Behr enfatiza que essa diretriz coincide com as ações do ICMBio, ou seja, de atuar em parceria com a municipalidade de Lorena. Miguel von Behr então coloca aos presentes que devido a essa falta do mapa do Plano Diretor que define a Zona Macro Urbana e Macro Zona Rural, e o fato do mapa de Uso e Ocupação do Solo enviado oficialmente pela Prefeitura não combinar, não acordar com a Lei de Uso e Ocupação do Solo, e tendo em vista o desejo de que o processo seja elaborado com a máxima transparência possível, foi principal motivo de não se apresentar hoje os critérios para delimitação da Zona de Amortecimento e entende portanto que esse assunto deveria ser discutido no Conselho. Evandro Chaves abordou que infelizmente essas informações confusas e incompletas atrapalham o processo de andamento dos trabalhos referentes ao Plano de Manejo. Alexandra Andrade sugere que a prefeitura indique qual informação deveria ser considerada oficial para fins da definição da zona de amortecimento da Flona de Lorena. Marcos Aurélio Santos coloca que vale é o Plano Diretor e que será revisto em 2014. Entretanto, Miguel von Behr menciona que infelizmente a Prefeitura não possui os mapas, fato concordado por Bárbara S.Juliano Nunes. Alguns conselheiros questionaram o fato de existir poucos integrantes do GT da Zona de Amortecimento, composto por Evandro Chaves, Alexandra Andrade e Miguel von Behr. Alexandra colocou que infelizmente na última reunião poucos conselheiros se propuseram a integrar o GT. Em seguida Bárbara Nunes se prontificou a participar do GT da Zona de Amortecimento, assim como Marcos Aurélio sugeriu a participação de Eduardo Venanzoni neste GT. Geraldo Rodrigues do Prado, representante da Associação Rural de Canas e Ademar Ligabo, representante da Câmara dos Vereadores de Canas também se prontificaram a participar do GT da Zona de Amortecimento. Portanto, a composição do GT da Zona de Amortecimento é composta por Alexandra Andrade, Evandro Chaves, Miguel von Behr, Barbara Nunes, Geraldo Prado e Ademar Ligabo. Todos os presentes concordaram com a composição do GT. Willinilton Portugal que disse apoiar a Zona de Amortecimento sugeriu uma reunião técnica entre os integrantes e Gabriel Nunes Junior recomendou que essa reunião fosse realizada com a maior brevidade possível. Edson de Oliveira Lima Junior, representante da Faro destacou o fato do processo estar sendo realizado de forma participativa e entende que os conselheiros estão na expectativa de ver logo essa proposta da Zona de Amortecimento. Alexandra Andrade reforçou que os critérios para definição dos limites da Zona de Amortecimento já foram apresentados duas vezes, uma vez aos representantes da prefeitura em agosto deste ano e outra aos conselheiros na última

reunião realizada em cinco de novembro, sendo que os critérios estão sendo aperfeiçoados pelo GT da Zona de Amortecimento em função do detalhamento do mapa em processo de elaboração. GT da Zona de Amortecimento em função do detalhamento do mapa em processo de elaboração. Indica que o que falta é escrever estes critérios e encaminhar aos conselheiros. Miguel von Behr informou que também foi este um dos motivos dos integrantes do GT da Zona de Amortecimento não terem apresentados hoje o limite proposta da Zona de Amortecimento, ou seja, não ter os mapas do Plano Diretor e que acha importante este assunto ser discutido no Conselho. Alexandra enfatizou a importância dos representantes da prefeitura estarem participando deste GT da Zona de Amortecimento. Barbara Nunes colocou que considera importante a definição das restrições de uso e ocupação na Zona de Amortecimento e que não adianta só ter o perímetro da Zona de Amortecimento sem o seu ordenamento e propôs a criação do GT para discutir os critérios de uso interno da Zona de Amortecimento. Miguel von Behr disse que em princípio concorda com essa posição, mas a orientação do ICMBio em Brasília é que a Zona de Amortecimento seja encaminhada junto com o Plano de Manejo somente como proposta de limite. Miguel von Behr coloca que poderá ser enviada a Brasília uma proposta de diretrizes e normas para a Zona de Amortecimento a ser elaborada em conjunto com a Prefeitura, mas o principal é que a legislação ambiental seja cumprida e que o ICMBio seja ouvido em projetos a serem desenvolvidos dentro dessa Zona de Amortecimento. Miguel von Behr destaca o fato da necessidade dessa proposta de Zona de Amortecimento ser a praticamente definitiva, para evitar que o processo seja o menos desgastante politicamente possível tanto para a prefeitura como para o ICMBio, por meio da Flona. Marcos Aurélio se manifestou preocupado com a possibilidade de haver distorções das falas na reunião e que seja tudo melhor explicado, como no caso da Zona de Amortecimento, se será ou não uma proposta definitiva. Miguel von Behr voltou a colocar que é uma proposta a ser encaminhada a Brasília mas gostaria que ela fosse a mais definitiva possível e conforme já enfatizado na última reunião por Miguel von Behr, esta Zona de Amortecimento deverá ser prioritária em incentivos de projetos de desenvolvimento sustentável para o município e que já tratou desse assunto com o Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Luiz Gustavo Rodrigues de Souza que confirmou essa informação. Ricardo Mendonça perguntou ao representante da Prefeitura se seria possível fazer os novos mapas do Plano Diretor sendo que Willinilton Portugal respondeu que não, pois em 2014 a Prefeitura estará elaborando o novo Plano Diretor do município. Luiz Gustavo Rodrigues de Souza, informou que gostaria de deixar bem claro que é a favor da Zona de Amortecimento e mencionou o fato de ter a impressão que o Chefe da Flona considera a Prefeitura incompetente. Miguel von Behr coloca que de forma alguma concorda com essa afirmação e que nunca teve ou terá essa imagem da Prefeitura, mas observou que devido ao fato da Prefeitura não ter os mapas do Plano Diretor vigente, que por sinal foi aprovado em outra administração municipal, atrapalhou um pouco o processo pois é prioridade da atual gestão da Flona, realizar o Plano de Manejo e sua Zona de Amortecimento da forma mais participativa a transparente possível, o que todos os presentes concordaram. Marcos Aurélio Anjos se manifestou preocupado com o fato de informações da reunião constarem ou não em Ata. Sobre isso Artur da Silva Bastos explicou que a minuta da Ata é enviada a todos os participantes da reunião para verificação e depois das alterações sugeridas é realizada o colhimento das assinaturas

e a mesma é encaminhada aos conselheiros. Gabriel Nunes solicita que seja enviado aos conselheiros o Zoneamento Interno da Flona, o que será atendido segundo Miguel von Behr. Em seguida Miguel von Behr informou que recebeu do representante da Prefeitura de Canas, o mapa do perímetro urbano de Canas e se mostrou preocupado pelo tamanho exagerado do perímetro que engloba serras e várzeas. Informou que segundo o artigo nº53 da Lei nº 6.766/79, conhecida como Lei do Parcelamento, as alterações de uso do solo rural para fins urbanos dependem da prévia audiência do INCRA, mas os representantes de Canas não souberam informar a respeito. Em seguida os conselheiros e convidados analisaram o mapa de uso e ocupação do solo de Lorena e o mapa do município de Canas quando foram dirimidas algumas dúvidas entre os participantes. Nada mais havendo a se tratar, Miguel von Behr dá por encerrada a reunião e assinam esta Ata, lavrada por mim, Miguel von Behr, Presidente do Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Lorena e demais conselheiros. Lorena, 11(onze) de dezembro de 2013.



Alexandra Andrade



Alexandra Andrade